



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

A INVISIBILIDADE DOS NEGROS NA ESCOLA

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIAS E PRÁTICAS DE ENSINO**
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Raphael Borges de Souza¹

Jane Soares²

Ana Paula Borges de Souza³

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de vivências que abordavam a exclusão dos negros nas escolas. Para tanto observou-se as metodologias excludentes que se fazem presentes dentro das escolas, metodologias estas que fazem parte do ultrapassado modo tradicional de se fazer escola, e que por não atenderem a todas as formas plurais dos seres, permitem que atos excludentes se fazem presentes dentro destes espaços de ensino interferindo negativamente na formação dos alunos negros e na formação cidadão de todos que por esta são assistidos.

Palavras-chave: Afrodescendentes. Educação. Pluralidade. Diversidade.

1 INTRODUÇÃO

Decorrente do processo de estruturação do Brasil, é notória que a sociedade brasileira ainda não sabe lidar com a grande diversidade presente em nosso meio. A escola sendo uma instituição formadora de conhecimento e saberes, lugar onde todos os cidadãos passam grande parte de sua vida e instituição que tem como um dos pressupostos quebrar paradigmas de exclusão social, entretanto até o momento atual, no que tange esses temas ela não conseguiu ultrapassar inúmeras barreiras. Em concordância com Lima (2012), a escola não consegue acompanhar o ritmo acelerado de informações decorrente de uma sociedade com alto grau de complexidade.

A escola assiste a muitas pessoas de diferentes estruturas sociais, estas por sua vez estão envoltas de culturas e cada uma delas possui sua singularidade. As instituições de ensino, passaram por muitas linhas de pensamentos, emanada de acordo com o interesse dos poderosos de cada época, na maioria delas objetivavam ditar regras e pensamentos, para que assim o controle sobre a população fosse mais fácil, com as revoluções e avanços tecnológicos parte dessas metodologias foram superadas mas, algumas destas práticas ainda são disseminadas em nossa sociedade atual.

Nota-se que a escola não trabalha com eficácia a valorização da diversidade, deixando assim os grupos minoritários a margem, tornando a sua existência invisível.

¹ Discente de Pedagogia IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho

² Discente de Pedagogia IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

³ Discente de Pedagogia IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

Ao
09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

invés de agregar as identidades culturais utilizam de nuances de projetos que não traduzam protagonismos na maioria dos seus contextos. Na perspectiva da população negra, que é o que se pretende discutir neste estudo, leis como a nº10.639/2003, evidenciou e trouxe para o meio acadêmico diversas discussões pertinentes ao tema tentando dar visibilidade para a valorização das culturas étnico-raciais (SANTOS, 2018).

Santos (2018) enfatiza em seu trabalho afirma que a referida lei, não está sendo cumprida eficazmente pelas entidades competentes, e assim os negros continuam não em interação de forma digna no ambiente escolar. Assim os alunos afrodescendentes não se sentem como parte construtora da sociedade brasileira, e assim sendo estes alunos se emudecem diante das relações estabelecidas, os alunos negros se auto excluem e esta ação interfere diretamente na formação cidadão destes. (MELO,2017)

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de um relato de vivência, sobre a invisibilidade dos negros na escola. Buscasse com isso, analisar os modos que está exclusão se dá no ambiente escolar, para que assim seja possível mapear o trajeto de conexões da negação e conseqüentemente minimizar as práticas que sustentam e revivem essa dinâmica arcaica no âmbito escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola passou e passará por diversas transformações, cabe a esta instituição a atenção aos métodos e práticas que nela são reproduzidas e produzidas, pois, elas influenciarão inúmeras gerações.

Não se sabe ao certo como e quando os negros adentraram nas instituições de ensino, Fonseca (2002) diz que a escolarização dos negros começou com a promulgação da lei do ventre livre. O que sabemos é que ainda hoje, os negros não recebem as mesmas deferências, portanto, existe uma aceitação velada nas escolas, fator comprovante disto é a baixa escolarização apesar da vasta cultura que possuem em diversas localidades mundiais. Com isso, verifica-se que a escola reproduz muitas das relações existentes na sociedade desde longos períodos da história.

Diariamente dentro das escolas nos deparamos com inúmeras situações delicadas sobre as questões étnico-raciais e por uma falta de preparação, estes assuntos são abafados, ora por conveniência, ora por falta de formação dos professores que não sabem como reagir quando práticas excludentes se tornam visíveis (PEREIRA, 2016).

Inegavelmente houve avanços nas legislações dentre as quais os negros têm visibilidade, podemos aqui referenciar a lei nº 10.639/03.

Segundo Pereira (2016), por muito tempo a formação de docentes não abordou de forma relevante a discussão das diversas realidades da educação, acreditando em um método comumente abordado como paradigma instrumentalista. Teixeira (2005), indica que houve uma saturação dos modelos ultrapassados de educação, e que vem surgindo uma movimentação para a reestruturação da educação, onde se é valorizada as diversas identidades.

CONCLUSÕES



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

A escola possui um papel fundamental para a construção e valorização da pluralidade cultural, permitindo que todas tenham visibilidade e seus protagonismos respeitados. A diversidade sempre existiu e existirá em nosso meio, mas precisamos de uma pedagogia social ampla que valorize a todos as diversidades, não somente aquelas impostas como as mais relevantes, mas aquelas conectadas com as humanidades e que evolui pelo processo dialógico, proativo e cidadão.

REFERÊNCIAS

LIMA, José Rosamilton. O desafio da escola em trabalhar com a diversidade. Revista do Mestrado em Letras Linguagem, Discurso e Cultura. Três corações, v, 3, n. 1, p, 33-50. Jul 2012

MELO, Sandra Cordeiro; SANTOS, Mônica Pereira; LOUREIRO, Celia Regina Nonato da Silva; CAVALCANTE, Atila. Racismo e Educação Escolar: reflexões sobre o lugar do aluno negro. Revista de Educação PUC. Campina, v,23 n. 1, p,93-108. Abr 2017.

FONSECA, Marcus Vinícius. A educação dos negros: uma face do processo de abolição da escravidão do Brasil. Bragança Paulista: Ed. Universidade São Francisco, 2002.

SANTOS, Simone Ferreira Soares. A (in)visibilidade da formação continuada para as relações étnico-raciais: a visão de professores dos anos finais do ensino fundamental. Revista da ABPN. Goiânia, v. 10, Ed. Especial, p, 662-675. Mai 2018.

PEREIRA, Waldeir Reis. Invisibilidade Negra na educação. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

TEIXEIRA, Maria Cecília Sanchez; CUYABANO, Emilia Darci de Souza. Re-significando a profissão docente: O imaginário de formandos de cursos de pedagogia. Revista Brasileira de estudos Pedagógicos. Distrito Federal, v. 85, n. 209/210/21. p. 56-66. Disponível em < <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/view/89/0>>. Acesso em 25 de abr. 2021.